



o Senhor ressuscitado

vigília

Serra do Pilar, 30 de março www.serradopilar.com

1. a Luz

Reunidos, Senhor, nesta Noite Santíssima
em que nosso Senhor Jesus Cristo
passou da morte à Vida
dando aos homens a força do seu Fogo
e a claridade da sua Luz:
Fogo que queima e destrói,
e que arde e aquece,
e que purifica também;
Luz que vence as trevas,
que ilumina o caminho,
luz da decisão que orienta a vontade,
guia a consciência e sustenta a esperança
e nos inspira na construção do Mundo
a caminho do eterno e do definitivo;
derrama sobre nós,
enriquecidos com o símbolo deste Fogo Vivo,
a riqueza do teu Espírito
o nosso caminho, a nossa vontade, a nossa decisão,
os nossos temores, a nossa vida.
A ti, Senhor, o pedimos,
Ontem e Hoje, por Cristo,
Princípio e Fim, Alfa e Omega,
a quem pertencem o Tempo e a Eternidade
a Glória e o Poder para sempre!

Eis a Luz de Cristo!

Graças a Deus!

Distribui-se a Luz pela assembleia

**Glória a ti, Jesus Cristo,
Luz fulgurante sobre as trevas!
Glória a ti, Deus da Esperança,
Ó Luz do Homem Novo!**

O povo que andava nas trevas viu uma grande luz,
brilhou uma luz para os que habitavam nas sombras.

Quebraste o jugo que pesava nos seus ombros,
quebraste o bastão do opressor do teu povo.

Precónio

Exultemos, Irmãos, nesta Noite maravilhosa!
Exulta, Povo de Deus, a celebrar a vitória da Vida sobre a Morte!
Regozije-se a Terra, banhada em tão radiantes fulgores!
Iluminado pelos esplendores do Príncipe da Vida,
sinta o Mundo ter-se já libertado das Trevas!
Alegre-se a Igreja de Deus,
ornada com o clarão de tão intensa luz,
ressoe nesta Assembleia as vozes do Povo de Deus!
É verdadeiramente justo e transformador
proclamar com todo o entusiasmo da nossa alma
pelo mistério da nossa voz,
as maravilhas de Deus e nosso Pai,
e do Filho Unigénito, Jesus Cristo, nosso Irmão!
O qual pagou o preço da nossa Libertação,
contrastando com o pecado do homem velho
e com o Sangue derramado, lavou as sujidades da terra.
Aqui estamos, com efeito, a celebrar as Festas Pascais,
em que é imolado o verdadeiro Cordeiro,
com cujo sangue são os crentes.
Esta é aquela noite
em que outrora a nossos Pais, os filhos de Israel,
libertaste da escravatura do Egito
e, a pé enxuto, os fizeste atravessar o Mar Vermelho.
Esta é aquela noite
que dissipou as trevas da iniquidade
com o fulgor duma coluna de fogo.
Esta é aquela noite
que, através do mundo inteiro,
liberta os Discípulos de Cristo
da corrupção do século e do fatalismo do pecado,
para os restituir à Graça e fazer Homens Novos
revestidos da tua Liberdade!
Esta é aquela noite
em que, destruindo o fatalismo da Morte,
Cristo se levanta vitorioso do túmulo!

**Glória a ti, Jesus Cristo,
Luz fulgurante sobre as trevas!
Glória a ti, Deus da Esperança,
Ó Luz do Homem Novo!**

De nada, com efeito, nos serviria ter nascido
se as cadeias da nossa desgraça
não tivessem sido quebradas.
Ó admirável e espantosa compreensão para connosco;
ó incompreensível amor louco de Deus;
para o Povo libertares, o próprio Filho entregaste!
Será que foi preciso o Pecado ter entrado no Mundo
para que se manifestasse deste modo o Mistério de Cristo?
Ó ditosa culpa, que tal e tão grande Redentor
mereceu ter!

**Glória a ti, Jesus Cristo,
Luz fulgurante sobre as trevas!
Glória a ti, Deus da Esperança,
Ó Luz do Homem Novo!**

Ó noite bendita,
única a ter conhecimento do Tempo e da Hora
em que Cristo ressurgiu vivo do sepulcro!
Desta Noite está escrito:
«A noite brilhará como o Dia
e a luz desta noite fará as minhas delícias!».
Esta noite é bem diferente das outras noites,
porque é a noite em que a Vida venceu a Morte.
É a noite em que os fracos adquirem Força,
os cegos abrem os olhos,
os tristes encontram a Alegria,
os ódios são dissipados,
a Fraternidade encontra o seu Princípio
e a Fé e a Esperança abatem a Tirania.
Por isso, Senhor, nosso Deus e nosso Pai,
nesta noite de Graça,
aceita esta chama como sacrifício vespertino
que a Igreja te oferece,
em memorial da História da Salvação!

**Glória a ti, Jesus Cristo,
Luz fulgurante sobre as trevas!
Glória a ti, Deus da Esperança,
Ó Luz do Homem Novo!**

Ó noite bendita
em que se unem o Céu e a Terra
o divino e o humano!

Por tudo isto, nós te pedimos, Senhor,
que este círio seja um sinal
de tudo quanto queremos dizer e fazer,
para que, tornando-nos a luz de Cristo,
continuemos a brilhar sobre a Terra
com mais intensidade.

O nosso testemunho contagie os homens
que estão presos das trevas da Morte
e os Discípulos do teu Filho vejam aumentar o número
dos que reencontraram a Vida.

Que Jesus, teu Filho e nossa Páscoa,
dinamize no tempo presente a tua Igreja,
na força e na Unidade do Espírito Santo!

Amém!

2. a Palavra

Leitura do Livro do Génesis (22,1/2,9/13 e 15/18)

Naqueles dias, Deus pôs Abraão à prova e disse-lhe: Abraão! Este respondeu: Aqui estou! Deus disse: Toma o teu filho único a quem muito queres, Isaac, e vai ao país de Moriá, onde o oferecerás em holocausto num dos montes que eu te indicar.

Abraão pegou na lenha para o holocausto e carregou com ela o seu próprio filho; ele levava consigo o fogo e o cutelo. E seguiram os dois juntos.

Isaac dirigiu-se ao pai Abraão e perguntou-lhe: Meu Pai! Diz, meu filho! - respondeu-lhe Abraão. Nós temos fogo e lenha; mas onde está o cordeiro para o holocausto? Abraão respondeu: Deus há de providenciar quanto ao animal para o sacrifício, meu filho! E continuaram os dois o caminho.

Quando chegaram ao local que Deus tinha indicado, Abraão ergueu um altar e colocou lenha em cima. Depois, estendeu a mão para imolar o filho. Mas o Anjo do Senhor chamou-o e disse: Abraão!, ao que este respondeu: Eis-me aqui! O Anjo disse: Não estendas a mão contra o menino! Não lhe faças qualquer mal! Sei agora que levas Deus a sério, pois não me recusaste o teu próprio filho único!

Abraão olhou então para o lado e viu, num silvado, um carneiro preso pelos chifres. Foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto em lugar do filho.

do Salmo 15

**Rejeitaste os sacrifícios
do sangue e da morte, Deus da vida!**

**a minha oferenda é estar contigo,
Deus da alegria!**

Tu és, Senhor, a minha herança e o meu cálice,
tu és a garantia da parte que me coube;
sem cessar, diante de mim está sempre o Senhor,
com ele a meu lado não vacilarei!

O meu coração exulta, a minha alma está em festa,
toda a minha carne repousa na confiança;
eu sei que não me abandonarás à morte,
nem deixarás que a corrupção atinja o teu amigo!

Eu fiz de ti, ó meu Deus, o meu refúgio,
pois és tu quem me ensina o caminho da vida;
na tua presença está a plenitude da alegria,
junto de ti está a felicidade sem fim!

Leitura do Livro do Êxodo (20,1/17)

Deus pronunciou todas estas palavras: Eu sou o Senhor, teu Deus; fui eu que te retirei da terra do Egito, dessa casa de escravidão. Não terás nenhum deus além de mim. Não farás para ti qualquer imagem esculpida, nem figura do que existe lá no alto, nos céus, ou cá em baixo, na terra, ou mesmo nas águas do interior da terra. Não hás de prostrar-te diante delas nem lhes prestar culto. Eu, o Senhor, teu Deus, sou um Deus cioso. Castigo a ofensa dos pais nos filhos, netos e bisnetos daqueles que me detestam, mas uso de benevolência com milhares de descendentes daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos. Não hás de invocar o nome do Senhor, teu Deus, em apoio do que não tem fundamento, porque o Senhor não deixa sem castigo aquele que invoca o seu nome deste modo. Hás de lembrar-te do dia de sábado, a fim de o santificares. Durante seis dias é que hás de trabalhar e farás tudo o que tiveres a fazer. Mas o sétimo dia é de repouso e pertence ao Senhor, teu Deus. Nele não farás qualquer trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu criado, nem a tua criada, nem os teus animais domésticos, nem o estrangeiro que mora contigo. É que, em seis dias, o Senhor fez o Céu, a Terra, o Mar e tudo o que eles encerram; mas, ao sétimo dia, descansou. Foi por essa razão que o Senhor abençoou e consagrou o dia de sábado. Honra pai e mãe e terás vida longa, na terra que o Senhor, teu Deus, te vai dar. Não matarás. Não cometerás adultério. Não furtarás. Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a sua casa; não desejarás a mulher dele, nem o criado ou a criada, o boi ou o jumento, nem coisa alguma que lhe pertença.

(Canto de Moisés, Ex 15,1-18)

**As maravilhas do Senhor
cantaremos para sempre!**

Eu canto ao Senhor! Ele cobriu-se de glória;
Lançou no mar cavalos e cavaleiros.
O Senhor é a minha força, o meu canto.
Ao Senhor eu devo a minha salvação.

Ele é o meu Deus, o Deus que eu celebro,
O Deus dos meus pais, que eu exalto;
O Senhor é um guerreiro,
O seu nome é Senhor.

Precipitou no mar os carros do faraó e seus exércitos;
O mar Vermelho tragou os seus melhores guerreiros
E foram todos cobertos pelos abismos;
Como uma pedra, caíram no fundo da voragem.

Leitura da Carta de Paulo aos Romanos (Rm 6,3-8)

Vós não sabeis que há uma semelhança entre o batismo que recebemos em nome de Cristo Jesus e o que sucedeu com a sua morte?

De facto, nós fomos sepultados na água tal como ele foi depositado [no sepulcro de José de Arimateia]. Morremos [assim, nós e ele, para o homem velho]; e, tal como ele foi ressuscitado dos mortos pela glória do Pai, também nós [pelo Batismo] nascemos para uma vida nova. Portanto, se estamos unidos a ele por uma morte semelhante à sua, estamo-lo também por uma [semelhante] passagem da morte à vida.

Por isso, não podemos ignorar que o homem velho que havia em nós morreu com[o] ele morreu, e o nosso corpo mortal, do qual não mais somos escravos, foi também desse modo destruído. E quem morreu para o pecado está dele libertado.

Portanto, se morremos com Cristo, também com ele viveremos.

Surge a luz e a brancura simbólica

Este é o dia que esperamos, o dia anunciado,
a Páscoa da libertação!
Celebremos Cristo, morto e ressuscitado,
Princípio e fim da Criação!

Aleluia!

Tu és a Palavra do princípio,
o sopro da Palavra que deu vida à criação!
Tu és a Palavra revelada,
palavra que nos trouxe do país da servidão!
Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (16,1-8)

Passado o sábado, Maria de Magdala, Maria – a mãe de Tiago - e Salomé compraram perfumes para embalsamar o cadáver [de Jesus]. E foram ao sepulcro, de manhã, ao nascer do sol, ainda muito cedo; era o primeiro dia da semana. E diziam entre si: Quem nos poderá tirar a pedra da entrada [do sepulcro]? Mas olharam e viram que a pedra – que era muito grande - tinha sido rolada para o lado. Entraram e ficaram assustadas.

Mas ele disse-lhes: Não vos assusteis! Procurais a Jesus de Nazaré, o crucificado? Ressuscitou, não está aqui! Este é o lugar onde o tinham depositado. Ide, mas é dizer aos seus discípulos e a Pedro: “Ele vai à vossa frente a caminho da Galileia. Lá o encontrareis, como ele vo-lo tinha dito”. Saíram, a correr, do sepulcro, que estavam a tremer e fora de si. E não disseram nada a ninguém, porque estavam amedrontadas.

Aleluia!

Homilia

3. a Água batismal

Meus Irmãos:

A água é, na Escritura, um sinal da bênção de Deus. Por isso, "as águas jorrarão no deserto e as torrentes na estepe" (Is 35,6). Esta água pascal, e por isso batismal, que abençoamos se derrame sobre nós em toda a sua frescura e nos renove o coração!

Vou derramar água sobre o que tem sede
e fazer correr rios sobre a terra árida!

Aleluia!

Vou derramar o meu espírito sobre a tua posteridade
e a minha bênção sobre os teus descendentes (Is 44,3)!

Aleluia!

Derramarei sobre vós uma água pura
e sereis purificados de todas as manchas
e de todos os pecados (Ez 36,25)!

Aleluia!

Se alguém tem sede, venha a mim e beba:
hão de correr do seu coração rios de água viva (Jo 7,38)!
Aleluia!

Irmãos:

Nesta noite santa,
à luz da Luz e diante da Água,
evocamos a memória dos nossos maiores,
deste Povo mais numeroso que as estrelas do Céu;
de mulheres e de homens cuja condição
é a dignidade e a liberdade dos Filhos de Deus,
cuja lei é o mandamento novo
e que tem por fim o Reino de Deus (LG 9);
Povo em que todos são chamados à santidade
e em cujos membros não há nenhuma desigualdade,
por motivo de raça ou de nação, de condição social ou de sexo;
Povo em que, embora nem todos sigam pelo mesmo caminho,
reina igualdade quanto à dignidade
e quanto à [capacidade] de atuação
em favor da edificação do Corpo de Cristo (LG 32);

Povo de Sacerdotes, de Reis e de Profetas!
A Vigília Pascal é uma celebração batismal.
Apenas nela, de início, se celebrava o Batismo.
E nela se recordavam os nomes daquelas e daqueles batizados
que se haviam tornado grandes apesar da sua pequenez.
Todos fazemos parte de um grande Povo de Sacerdotes e de Profetas.

Kyrie, eleison!
Christe, eleison!
Kyrie, eleison!

Maria de Nazaré, esposa de José, o Carpinteiro,
Mãe do Senhor Jesus, Santa Mãe de Deus!

Bendita és tu na Igreja Una e Santa!

João Baptista, o que veio à frente,
Pedro e Paulo, as duas colunas da Igreja,
Apóstolos do Senhor!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Maria Madalena,
Perpétua e Felicidade, companheiras no martírio,
Inês, Isabel de Portugal, Catarina de Sena e Teresa de Ávila,
que mostrastes o que vale a força da fé!

Benditas sois vós na Igreja Una e Santa!

Estêvão, o primeiro a ser apedrejado,
Inácio de Antioquia, o «trigo moído de Cristo»,
Lourenço, o que distribuía aos pobres!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Justino e Atanásio,
Gregório, Basílio e Jerónimo,
Ambrósio e Agostinho,
que dialogastes com a Cultura do tempo antigo!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Martinho de Tours e Martinho de Dume,
grandes evangelizadores do mundo antigo!
Santos Monges do Oriente e do Ocidente,
que fostes os grandes construtores da Europa!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Boaventura, Bernardo e Anselmo,
Alberto Magno e Tomás de Aquino,
António de Lisboa,
peritos no diálogo da Fé com a Cultura medieval!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Domingos, «o pregador»,
Francisco de Assis e Vicente de Paulo, os «pobrezinhos»,
Francisco Xavier e João de Brito,
missionários dos Mundos novos dados ao Mundo!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

João da Cruz, o poeta,
Fra Angelico, o pintor,
Tomás Moore, a dignidade da consciência na política,
Maximiliano Kolbe, o mártir dos tempos modernos!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Todos os santos e Santas de Deus,
a parte melhor, a mais definitiva de nós próprios!
E todos aqueles que viveram entre nós a sua vocação à santidade
e estão inscritos no Livro da Vida!

Benditos sois vós na Igreja Una e Santa!

Escuta, Senhor, as vozes desta Igreja
reunida diante da Fonte Batismal!

Te rogamus, audi nos!

Faz, Senhor, descer sobre todas as Igrejas,
que, como nós, nesta Noite,
reunidas à volta das Fontes, se renovam
e multiplicam, no único Fogo pegado à Terra!

Te rogamus, audi nos!

Profissão de Fé.

porque esta é Aquela Noite!

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,
Criador do Céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis!

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,

Filho Unigénito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:
Deus de Deus,

Luz da Luz,

Deus verdadeiro de Deus verdadeiro!

Gerado, não criado,

consubstancial ao Pai,

por ele todas as coisas foram feitas!

E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu do Céu
e incarnou, pelo Espírito Santo,

no seio da Virgem Maria,

e se fez Homem!

Também por nós foi crucificado, sob Pôncio Pilatos,
padeceu e foi sepultado!

RESSUSCITOU ao terceiro dia, conforme as Escrituras;
e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.

De novo há de vir em sua glória
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu Reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a Vida,
e procede do Pai e do Filho

e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:

Ele, que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.
Professo um só Batismo para a remissão dos pecados
e espero a ressurreição dos mortos
e a vida do Mundo que há de vir.
Amém!

**Esta é a nossa fé! Esta é a fé da Igreja,
que nos gloriamos de professar,
em Jesus Cristo, nosso Senhor!**

Aspersão da água batismal

do Salmo 22

**O Senhor é meu Pastor, nada me falta!
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes!**

O Senhor é meu Pastor, nada me falta.
Leva-me a descansar em verdes prados,
conduz-me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma!

Para mim preparais a mesa,
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça,
e meu cálice transborda!

A bondade e a graça hão de acompanhar-me
todos os dias da minha vida;
e habitarei na casa do Senhor,
para todo o sempre!

4. a Eucaristia

Prefácio

Damos-te graças, Senhor,
que nos criaste para a Vida e não para a Morte!
Com a Ressurreição de Jesus Cristo,
acabou o reino da Morte;
e, por Ele, o Homem foi inteiramente renovado!
Desde aquela noite,
todas as esperanças nos são permitidas
e todos os nossos sonhos podem tornar-se realidade!

Graças ao Ressuscitado,
o Homem é capaz de reconstruir o Mundo,
na Alegria, na Verdade e na Justiça,
na Liberdade, no Amor e na PAZ!
Damos-te graças, ó Pai,
por teres entrado na nossa História,
invertendo o ritmo mortal do Tempo
e destruindo os limites que asfixiavam a Vida!
O Caminho da Vida
está agora diante dos nossos passos,
pois a Verdade nos restituiu à Liberdade!
Levantados com Cristo, que se ergueu do túmulo,
cantamos a alegria da nossa Ressurreição,
em comunhão com todos os homens renascidos
e com todos os que abrem os olhos à Luz!

Santo, Santo, Santo...

Tu és verdadeiramente SANTO, ó Pai,
e tu amaste de tal maneira o Mundo
que lhe enviaste o teu Filho,
tua Palavra, teu Verbo feito Homem,
nascido da Virgem Maria pelo Espírito Santo!
Que o teu Espírito, nossa Fonte de Vida,
dê verdade à nossa Eucaristia,
realizando a Palavra do teu Cristo,
que nos dá o seu Corpo e o seu Sangue.
Sombrios profetas do exílio abandonai vosso vestido de cinza
Pois o Filho do Homem na véspera da sua morte
Se sentou à mesa entre os homens
E abençoou o pão e o vinho e os repartiu
E aquele que pôs com ele a mão no prato o traiu
E uma noite inteira no horto agonizou sozinho
Pois os seus amigos tinham adormecido
E no tribunal esteve só como todos os acusados da terra
E muitos o renegaram!
E à hora do suplício ouviu o silêncio do Pai
Porém ao terceiro dia ergueu-se do túmulo
E partilhou a sua ressurreição com todos os homens
(Sophia de Mello)

Aclamação eucarística

Senhor, nosso Pai, nós te damos graças!

Glória a ti, para sempre!

Porque teus são a Glória e o Poder,
por todos os séculos!

Glória a ti, para sempre!

Tu, Senhor Omnipotente, criaste o Universo,
para Glória do teu Nome!

Glória a ti, para sempre!

Nós te damos graças, Pai, pelo teu Santo Nome,
que fizeste habitar em nossos corações!

Glória a ti, para sempre!

Pelo conhecimento, imortalidade e pela Fé,
que nos revelaste por Jesus Cristo, teu Filho!

Glória a ti, para sempre!

Lembra-te, Senhor, da tua Igreja;
livra-a de todo o mal!

Glória a ti, para sempre!

Para que tu a faças perfeita, na tua Caridade!

Glória a ti, para sempre!

Como o trigo do pão que nos dá alimento,
que outrora esteve semeado pelas colinas
e foi recolhido para tornar-se apenas um,
assim seja reunida a tua Igreja,
num único Reino, desde os confins do Mundo!

Glória a ti, para sempre!

De toda a Terra reúne a Igreja santificada,
no Reino que tu lhe preparaste!

Glória a ti, para sempre!

Amém! Que venha o Senhor!

Amém!

E passe este Mundo!

Amém!

Hossana, Descendente de David!

Amém!

Vem, Senhor Jesus Cristo!

Amém!

Pai nosso...

A PAZ SEM VENCEDOR E SEM VENCIDOS

Dai-nos Senhor a paz que vos pedimos

A paz sem vencedor e sem vencidos

Que o tempo que nos deste seja um novo

Recomeço de esperança e de justiça

Dai-nos Senhor a paz que vos pedimos

A paz sem vencedor e sem vencidos

Erguei o nosso ser à transparência

Para podermos ler melhor a vida

Para entendermos vosso mandamento

Para que venha a nós o vosso reino

Dai-nos Senhor a paz que vos pedimos

A paz sem vencedor e sem vencidos

Fazei Senhor que a paz seja de todos

Dai-nos a paz que nasce da verdade

Dai-nos a paz que nasce da justiça

Dai-nos a paz chamada liberdade

Dai-nos Senhor a paz que vos pedimos

A paz sem vencedor e sem vencidos

(Sophia de Mello)

Comunhão

Grande Hallel (do Salmo 135)

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!

O seu amor é de sempre, para sempre!

Dai graças ao Senhor, Deus dos deuses!

O seu amor é de sempre, para sempre!

Dai graças ao Senhor dos senhores!

O seu amor é de sempre, para sempre!

O Senhor, só ele fez prodígios!

Fez os céus com sabedoria!

Consolidou a terra entre as águas!

Ele criou os grandes luzeiros!
Criou o sol para presidir ao dia!
A lua e as estrelas para a noite!

Ele feriu os primogénitos do Egito!
E do Egito fez sair Israel!
Com a força do seu braço e sua mão!

Ele abriu em dois o Mar Vermelho!
E pelo meio fez passar Israel!
Nele afundando o Faraó e seu exército!

Oremos (...)

Concede-nos, Senhor,
que a Graça da celebração pascal que acabámos de viver
frutifique e permaneça em nós.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,
que é Deus contigo, na Unidade do Espírito Santo!

Amém!

Bênção solene

Nesta solene Noite de Páscoa,
Deus misericordioso vos dê a sua bênção
e a sua graça;
e Ele, que, pela RESSUREIÇÃO do seu Filho unigénito,
nos renovou para uma vida nova,
a nós, que, terminados os dias da Paixão do Senhor,
nos concede celebrar com alegria a festa da Páscoa,
nos faça chegar, um dia,
às alegrias da Páscoa eterna.

Amém!

Abençoe-vos Deus misericordioso,
Pai, Filho e Espírito Santo.

Amém!

Final

**Eis o dia da Ressurreição,
eis o dia da Páscoa do Senhor.**

Aleluia!